



**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO 9912368409**

Que entre si fazem a (o) Município de Congonhas e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Objeto: Prorrogação da vigência do contrato original por mais 12 meses. Vigência: A partir da data de sua assinatura. Valor: R\$204.000,00. Data: 06/01/2018.

**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PMC/003/2018**

Partes: Município de Congonhas X Mais Segurança Eletrônica Ltda- Me. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de locação, instalação e monitoramento eletrônico do sistema de segurança, com módulo de comunicação GPRS, instalado ininterruptamente durante 24(vinte e quatro) horas por dia, acionando os procedimentos e providências de emergência em caso de ocorrências conforme especificações técnicas. Vigência: Os serviços terão início imediatamente após a data de assinatura do contrato, com duração de 12 meses. Valor: R\$ 209.176,00. Data: 26/01/2018.

**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PMC/005/2018**

Partes: Município de Congonhas X Locadora Terramares Ltda. Objeto: Contratação de Empresa para execução de sinalização viária e turística - horizontal e vertical inclusive fornecimento de materiais e mão de obra. Vigência: Este contrato será regido conforme o contrato estabelecido no edital e seus anexos, do Processo nº 19/2017, Pregão Presencial nº 013/2017 do CODAP. Valor: R\$ 1.035.446,00. Data: 29/01/2018.

**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PMC/102/2017 – PRC 208/2017**

Registro de Preços para futura e eventual aquisição de suplemento/formula nutricional para pacientes adultos diabéticos do sistema único de saúde cadastrado no serviço social com restrição alimentar. Por cumprimento do Princípio da Publicidade, torna público o Termo de Homologação e Adjudicação do pregão supracitado à licitante Nutribody Dietas e Suplementos Alimentares Eireli: item 1. Congonhas, 30/01/2018. Jose de Freitas Cordeiro – Prefeito Municipal.

**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PMC/75/2017 – PRC 150/2017**

Registro de Preços para futura e eventual aquisição de material gráfico em geral, para atender a diversos setores da Prefeitura Municipal de Congonhas. Por cumprimento do Princípio da Publicidade, torna público o Termo de Homologação e Adjudicação do pregão supracitado as licitantes: Gráfica Iguazu Ltda. - ME: itens 1 a 20, 22 a 41, R&S Comunicação Visual Eireli: Itens 21 e 42. Congonhas, 30/01/2018. Jose de Freitas Cordeiro – Prefeito Municipal.

**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**TERMO DE ADJUDICAÇÃO**

Dispensa de licitação nº. PREVCON/001/2018

Objeto: Locação do imóvel situado à Rua Padre Leonardo, nº. 12, centro, nesta cidade.

Pelo presente termo, adjudicamos o objeto acima epigrafado a José Geraldo Coelho e Sandra Maria Magalhães Lattaro Coelho, pelo valor total da locação de R\$ 18.600,00 (dezoito mil e seiscentos reais) com início em 15/janeiro/2018 e término em 14/janeiro/2019.

Congonhas, 15 de janeiro de 2018.

**Maria Gorete Freitas Paes Pinto  
Diretora-Presidente - PREVCON**



**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**PORTARIA Nº PMC/27, DE 19 DE JANEIRO DE 2018**

Prorroga prazo da Portaria nº PMC/723, de 17 de novembro de 2017.

O PREFEITO DE CONGONHAS, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe confere o art. 31, inciso II, alínea “i”, da Lei Orgânica do Município; e

CONSIDERANDO a Comunicação Interna n.º PMC/PROJUR/025/2018, em que o Presidente da Comissão Especial solicitou prorrogação do prazo por mais 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos,

RESOLVE:

Art. 1º Prorrogar por 60 (sessenta) dias, a contar de 19 de janeiro de 2018, o prazo para conclusão dos trabalhos da comissão especial com o objetivo de apurar os fatos constantes no Processo Administrativo n.º 4828/2017, nomeada pela Portaria n.º PMC/723, de 17 de novembro de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Congonhas, 19 de janeiro de 2018.

**JOSÉ DE FREITAS CORDEIRO**  
Prefeito de Congonhas

**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**PORTARIA Nº PMC/28, DE 23 DE JANEIRO DE 2018**

Retifica nome do cargo constante na Portaria nº PMC/700, de 30 de outubro de 2017.

O PREFEITO DE CONGONHAS, usando das atribuições que lhe confere o art. 31, inciso II, alínea “i”, da Lei Orgânica do Município,

RESOLVE:

Art. 1º Retificar o nome do cargo constante na Portaria n.º PMC/700, de 30 de outubro de 2017:

ONDE SE LÊ: “...Professor PEB I...”

LEIA-SE “...Professor PEB I / Maternal”...”

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Congonhas, 23 de janeiro de 2018.

**JOSÉ DE FREITAS CORDEIRO**  
Prefeito de Congonhas

**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**PORTARIA Nº PMC/32, DE 26 DE JANEIRO DE 2018**

Exonera ocupante de cargo Professor PEB I e declara vacância de cargo.

O PREFEITO DE CONGONHAS, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 46, da Lei n.º 3.428, de 1º de setembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar, a pedido, a servidora Luciray Kelle Santos, matrícula 60421, do cargo efetivo de Professor PEB I, conforme Processo Administrativo nº 749/2018, a partir de 26 de janeiro de 2018.

Art. 2º Em decorrência da exoneração fica declarada a vacância do cargo efetivo de Professor PEB I, exercido pelo servidor supracitado.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Congonhas, 26 de janeiro de 2018.

**JOSÉ DE FREITAS CORDEIRO**  
Prefeito de Congonhas

**ESTADO DE MINAS GERAIS  
MUNICÍPIO DE CONGONHAS**

**ATA Nº 001/2018**

Ref. Chamamento Público SMS/001/2017

Objeto: O Termo de Fomento terá por objetivo o resgate e tratamento dos animais de rua de Congonhas.

Às 13:00 horas do dia 29 de janeiro de 2018, na sala de reuniões da Secretaria de Planejamento- SEPLAN, reuniram-se os membros da Comissão de Seleção, nomeados pela Portaria PMC/029/2018, a saber: Eva Nilma Ribeiro Agrusa, Micheline Tomaz Gama e Marise Lopes de Paiva Moraes, com o objetivo de



analisar e julgar as propostas relativas ao Chamamento Público SMS/001/2017, cujo objeto é a concessão de apoio da administração pública municipal para o resgate e tratamento dos animais de rua de Congonhas.

Iniciados os trabalhos, foi rubricado o envelope de proposta recebido em tempo hábil pelo protocolo geral, verificando-se que se encontrava devidamente lacrado, sendo constatada a participação de uma única organização da sociedade civil, a Associação Protetores dos Animais de Rua de Congonhas, neste ato representada pelo Sr. Márcio Alexandre dos Reis e pela Sra. Edilene Maria Marcossi.

Ato contínuo, foi aberto o envelope contendo a proposta, que foi devidamente rubricada pelos membros da Comissão de Seleção e pelos representantes presentes.

A proposta apresentada foi no valor de R\$60.000,00 (sessenta mil reais).

Analisando a proposta da Associação Protetores dos Animais de Rua de Congonhas, foi verificado que a OSC obteve a seguinte pontuação:

Crítérios de Julgamento	Metodologia de Pontuação	Pontuação Máxima por Item
(A) Informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, indicadores que aferirão o cumprimento das metas e prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas	- Grau pleno de atendimento (4,0 pontos)	4,0
(B) Adequação da proposta aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria	- Grau pleno de adequação (2,0)	2,0
(C) Descrição da realidade social em que se pretende atuar e do nexos entre essa realidade e a atividade proposta.	- Grau pleno da descrição (2,0)	2,0
(D) Capacidade técnico-operacional da instituição proponente, por meio de experiência comprovada no portfólio de realizações na gestão de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante	- Grau pleno de capacidade técnico-operacional (2,0).	2,0
Pontuação Global		10,0

A proposta foi devidamente analisada e aprovada pelos membros da comissão e após a sua publicação será aberto o prazo de recurso.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da Comissão e representantes presentes.

**Marise Lopes de Paiva Moraes**  
Presidente

**Micheline Tomaz Gama**

**Eva Nilma Ribeiro Agrusa**

DTR  
350

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
TRÂNSITO E TRANSPORTE – MÊS NOVEMBRO/2017.**

Aos 21 dias do mês de novembro do ano de 2017, na Casa dos Conselhos, sede na Rua Francisco Senra Martins, Bairro Praia em Congonhas-MG, às 19:00h, reuniram-se extraordinariamente os membros do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte, registrando as presenças subscritas: Jeferson de Almeida – (Presidente), José Pedro Miranda, Francisco de Assis Andrade – França, Áureo Sérgio de Faria, Ermesino Ribeiro Sobrinho, Eduardo Reis Nereu, José Roberto da Costa, Ivana de Souza Costa, Sérgio Maurício de Oliveira – (Secretário). Conteúdo da pauta: deliberarem quanto ao reajuste tarifário do transporte coletivo urbano operado pela empresa Viação Profeta Ltda. Estava presente na sessão os vereadores Lucas Bob e assessores e o vereador Coelho acompanhado de uma assessora. Registramos também, as presenças de várias pessoas e membros das Associações de Bairros, Sindicalista, assessores de outros vereadores, imprensa e correligionários, atendendo ao chamado do vereador Lucas Bob, através de mobilização nas redes sociais e rádio local. Dado ao grande número de pessoas, registramos um pequeno atraso para início dos trabalhos, até que se organizasse o espaço para acomodação, acompanhamento e participação do público presente, a eles também foi dado o direito de fala, conforme inscritos. Às 19:26h o presidente declarou o início, deu boas vindas a todos, cumprimentou os vereadores, que o que se via naquele momento que era algo inédito nas reuniões do CMTT e que faz parte da democracia, parabenizou o vereador Lucas Bob pela iniciativa, pediu silêncio, e para que tudo transcorresse dentro da mais perfeita ordem, faria a leitura de (7) sete tópicos do Regimento Interno do CMTT, para esclarecimento dos trabalhos do Conselho, apregou a todos sobre a ordem de fala e assuntos somente relevantes à tarifa, cujo tema único da extraordinária. Solicitou ao secretário a leitura da ata anterior, que foi procedida, colocada em discussão e votação, aprovada por unanimidade. O presidente fez a leitura dos tópicos do regimento, Artigo 1º, parágrafo 1º do Artigo 2º, Artigo 3º na íntegra e Artigo 4º e parágrafo único. Artigo 13º e parágrafos 1º e 3º, explanando sobre os itens do Regimento, o presidente informou que no momento em que fosse discutir a tarifa, para evitar tumulto e constrangimento, os conselheiros deixariam o plenário e o fariam na sala de reuniões, após, o voto seria exercido na presença de todos. Neste momento houve discordância e manifestação por parte dos presentes. O presidente argumentou sobre o direito dos conselheiros e o que reza o Regimento, mas não houve concordância e rendeu-se grande debate, o presidente continuou na tentativa de explicar, mas diante do calor e para garantir a transparência, sem maiores problemas, o presidente garantiu que os trabalhos fossem conduzidos em plenário, na presença de todos, mesmo porque não teria nada de obscuro e ilegal por parte dos conselheiros, seria simplesmente, para na hora de apresentarem as propostas, o que é facultado a qualquer conselheiro, não serem interrompidos e constrangidos em expressarem a opinião. Deu-se sequência e dissertou sobre a Planilha protocolada pela empresa, do direito da revisão anual da tarifa que é constante do Edital e no Contrato. Apresentou laudo técnico, uma vez que o Conselho, não tem membro que o faça, conforme se procedeu nos anos anteriores, executada pela Consultoria Barbosa e Paula, assinada pelo Sr. Devanir Barbosa de Paula, tributarista, CRC/MG 077555/0-4, esta apontou o valor abaixo do apresentado pela empresa mas,

que seria revelado somente na hora da votação, esclareceu que, até aquele momento seriam os dois documentos oficiais para discussão da tarifa, mas sabendo que a UNACON trazia um valor, qualquer conselheiro, seguindo o regimento, poderá também apontar qualquer outro valor para a discussão. Todavia, esclareceu que qualquer que fosse a decisão dos conselheiros, indiferente do resultado apurado naquela sessão, não estaria terminado a matéria, enfatizou que o conselho é deliberativo e não executivo. Esta última é prerrogativa do poder executivo, do Prefeito, este é quem tem o poder e a caneta para baixar os Decretos. Quanto a ordem de fala, primeiramente os conselheiros e cada um faria a sua apresentação, solicitou que respeitassem o momento de cada conselheiro, ao término destes, a palavra seria aberta conforme ordem de inscrição, estando garantido o tempo 3 (três) minutos para cada, devido ao grande número de participantes, e para que todos tivessem oportunidade de dar a sua contribuição. Passou a fala aos conselheiros, iniciou-se pela UNACON, manifestou o **conselheiro Áureo**, discordando do comportamento dos presentes quando da leitura do regimento, e colocação do presidente, explanou sobre sua experiência em plenária e assembleia, discorreu também sobre o regimento do conselho, e fitou sobre o direito dos conselheiros discutirem em separado, citou o conselheiro França, de quantas vezes eles membros da UNACON, representantes da comunidade, pediram licença, suspenderam reuniões por alguns minutos para discutirem a situação, sobre a própria tarifa, mesmo quando antes do conselho, quando ainda era comissão, tudo isso sempre na busca pelo consenso, isso não significa nem prova algo de errado ou desonesto, que referido procedimento faz parte da estratégia, enfatiza, que nunca se posicionaram contrariando os anseios da comunidade, mesmo discordando do posicionamento da comunidade, sempre votaram pela decisão apontada na Assembleia da UNACON, ele e Senhor Ermesino estão cansado de tomar pau, sempre são votos vencidos no conselho, se dirigindo ao vereador Lucas Bob, comparou a própria câmara, quando vão votar no 160, os vereadores deixam o plenário para discutirem sua estratégias políticas, e é direito dos vereadores, consta no regimento da Câmara, reafirma, que esta discussão é para esclarecer o que pensa o poder público, o que pensa o setor privado, se é prerrogativa do conselho, se é direito dos conselheiros, se precisamos de tempo para debater entre conselheiros, enquanto conselheiro, exigia o direito de seguir conforme regimento. Vereador Lucas Bob, Marcos Paulo, Dr. Elias, Douglas e outros, repeliram o posicionamento do conselheiro, fizeram menção sobre o direito que lhes é garantido tendo citado alguns Artigos da Constituição, foram advertidos pelo presidente para aguardarem a vez. **Conselheiro França**, apresentou-se dando boa noite às companheiras, boa noite aos companheiros, expressou apoio ao conselheiro Áureo, referiu-se ao companheiro de luta e longas datas, afirma que este é e sempre será do lado do povo, que entendia o posicionamento do nobre companheiro, mas que iria dialogar sobre a interpretação do povo, dizendo ser algo muito simples, que o desejo e opção do povo é legítimo, alguns fizeram colocações quanto ao direito que lhes é garantido pela constituição, está garantido também que o conselho pode reunir de portas fechada, a votação será na presença de todos, o voto será nominal, novamente as pessoas se excitaram, França, pediu calma a todos e que esperassem para concluir a sua opinião, e falou que o presidente deveria conduzir os trabalhos com total transparência, que as coisas deveriam acontecer ali, na frente de todos, de qualquer forma, bradou de que a UNACON não iria entrar em nenhum debate sobre as passagens, enquanto o prefeito não garantisse a realização da Conferência de trânsito ainda para o primeiro

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page.

semestre do ano de 2018, que várias foram as promessas, somente neste conselho que estamos findando, durante dois anos houve-se as promessas e a coisa não saiu do papel, está cansado de ouvir besteiras e promessas, isso é falta de respeito com a comunidade, o povo não aguenta mais ficar pagando passagem cara e com transporte ineficiente, que agora o povo está com o poder, que hoje é diferente, nós temos dinheiro em caixa, e o dinheiro é do povo, tem que ser gasto com o povo, foi declarado pelo próprio secretário Sandro Cordeiro que tem dinheiro e é muito, e mais, esta conferência precisa ser bem conduzida, bem elaborada, tem que haver a participação da comunidade como um todo, que deva começar na sexta feira e varar pelo sábado e domingo, dar almoço, café, gasolina, hospedagem e terá que ter a participação de homens, mulheres, comunidade em geral, membros da sociedade civil será importante e necessário, eles é que vão citar aonde querem que o transporte público atenda, quanto será o valor da tarifa, não adianta ficar neste debate e o povo ficar pagando transporte caro e ruim, tem que ter a participação de políticos, empresários do setor, autoridades. Conselheiro José Roberto perguntou se o prefeito teria sido notificado da decisão da UNACON, o secretário do conselho respondeu não ter expedido nenhuma notificação via conselho, mesmo porque, estava tendo conhecimento do posicionamento da UNACON naquele momento. O presidente informou que o prefeito ainda se encontrava cumprindo agenda em Brasília, conforme conhecimento da maioria, juntamente com alguns vereadores na busca pelo aumento dos royalties do minério através da (CEFEM). Lembrou ao França que encontrasse registrado na ata do conselho, a garantia da realização da Conferência no ano seguinte e que o novo conselho terá que realizar, de qualquer forma, para não interromper o processo, em respeito ao grande número de presentes e para lhe garantir mais uma vez, tentaria uma ligação ao secretário da gestão urbana – Sandro Cordeiro, pediu licença e passou a palavra ao presidente da UNACON, senhor Ermesino se apresentou, também manifestou apoio às colocações do conselheiro Áureo, dizendo que, o que se encontra escrito no regimento tem que ser cumprido e que é direito dos conselheiros, novamente surgiram reverses à opinião. Novamente, manifestou o Conselheiro José Roberto, de que o posicionamento do conselheiro França, apresentava-se contrário ao que fora colocado pelo presidente, de que as tratativas daquela reunião seria somente aos assuntos relevantes à tarifa de ônibus. Conselheiro José Pedro manifestou apoio à comunidade, enfatizando que as coisas tem que ser conduzidas com transparência e que tudo a ser discutido naquela noite, que o fizessem na presença do povo, sendo aplaudido. O presidente retornou à reunião, informou que conseguiu contato com o Sandro Cordeiro, que lhe deu todo apoio e garantia da realização da conferência, ainda no primeiro semestre. Conselheiro Eduardo Nereu manifestou que temos 03 (três) tarifas, empresa, tributarista e UNACON, que é salutar estas manifestações, vamos fazer uma coisa eficiente, inteligente, comentou sobre a promessa da conferência atrasada há 02 (dois) anos, citou sobre a importância desta conferência, também sobre a necessidade de se alterar a planilha composta do Edital, que esta, ainda do ano de 2004, consta muitas coisas prejudicial à população. Áureo voltou a manifestar, deu explicações quanto às suas colocações e ponto de vista. França também voltou a manifestar a situação dos transportes, dizendo que os empresários não saem de casa para comprar óleo, que o negócio é bem organizadinho, eles sabem onde comprar o pneu mais barato, óleo diesel mais barato, volta a falar sobre cooperativa de transportes, que o Sérgio sabe a sua opinião, fala sobre os serviços de taxi, dos preços cobrados pelas corridas. Conselheira

*[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]*

Ivana se apresentou, proferiu sobre o tempo que está atuando como conselheira, que está findando no dia 30/11/2017, parabeniza o movimento e cobra do pessoal mais participação, registra que durante o tempo em que está atuando como conselheira, nunca registrou a presença de tantas pessoas, ressaltando novamente a importância da participação, se as pessoas querem a melhora, precisam participar mais. O presidente passou a palavra ao conselheiro e representante da empresa: Sérgio cumprimentou a todos, parabenizou o vereador Lucas Bob, falou da importância da sua iniciativa, que há muito já deveria ter acontecido, talvez, naquele momento as coisas já teriam sido resolvidas, mas que ainda está em tempo. Apresentou-se, que é cidadão de Congonhas, sua família é de Congonhas, trabalha no segmento de transporte urbano há 28 anos, 23 anos lotado no DP e 05 como gerente administrativo, que tem vasta experiência para falar sobre o sistema, até o momento é o único gerente do transporte que é morador da cidade, os outros administravam e iam para outra cidade, ele permanece, frequenta supermercados, posto de gasolina, igreja, o trânsito da cidade, que sua esposa e seu filho pagam passagem, naquele momento estariam pagando R\$ 7,20 (sete reais e vinte centavos) dado a sua impossibilidade por estar participando da reunião, como cidadão acha a passagem cara, como empresa também reconhece que o preço é alto, mas tudo isso porque o sistema é caro, por tal motivo solicitou que respeitassem as suas ponderações, que após as colocações, quem quisesse se aproximar, continuar amigo ou se fazer amigo, não teria dificuldade nenhuma, naquele momento estavam tratando do negócio, da parte técnica da coisa, e que o negócio se distingue do ser humano, comentou que, quando chegara para reunião, algumas pessoas das quais as conhecem, tiveram receio em cumprimentá-lo abertamente, certamente, com apreensão do que pensaria os outros, nós não estamos num campo de batalhas, como dito por alguns anteriormente, aquilo que estava acontecendo era o exercício da democracia, citou que é um mero funcionário da empresa, mesmo que fosse o proprietário, teria o mesmo ponto de vista ou até mais, que a empresa precisa ter lucro sim, como funcionário, além de ser o gerente, precisa defender, visto que é de lá que tira o seu sustento e da sua família. Frisou que não faz a planilha, que não é técnico em Planilha, simplesmente remete os dados para o cidadão que a calcula, e garante que suas informações são verdadeiras e estão dispostas na empresa para quem duvidar, também pode ser comprovado pelas Notas Fiscais, CCT e outras documentações das quais estavam lá para serem apreciadas para quem as quisesse, portanto, pela vivência, possui algum conhecimento sobre planilha e, havendo alguma pergunta, no que couber, responde com o maior prazer, se não souber que o perdoem. Exibiu dois gráficos, comparando a demanda de passageiros pagantes entre os anos de 2011 e 2017, e evolução do crescimento da frota de automóveis entre 2011 e 2017, também com referência ao número apontado no Edital de 2003. Informou sobre a queda do IPK (índice de passageiros pagantes por quilometro), se temos a passagem mais cara do Brasil, conforme dito por algumas pessoas, temos também o menor IPK e mão de obra mais cara do Brasil. Neste momento foi interrogado pelo Eduardo, representante do Sindicato Metabase de Congonhas, perguntando qual seria a receita da empresa, Sérgio respondeu que trabalha com a média do ano, visto que os meses manifestam diferentes movimentações, a exemplo: janeiro, julho e dezembro, desta forma, é só o mesmo multiplicar o número médio de passageiros apresentado pela tarifa vigente, Eduardo não satisfeito com a resposta, tentou debater e fora compelido pelo presidente que aguardasse a sua vez, que teria o tempo para indagações.

Retomando, Sérgio explicou que a movimentação da tarifa apresenta-se no cálculo matemático inversamente proporcional, conforme evolução dos gráficos. Se apresenta um número alto de pagante, a tarifa é mais barata, se caiu o número de pagantes, a tarifa se torna mais cara, porque a quilometragem rodada não diminui com a baixa demanda, os horários são mantidos, tenha passageiro ou não, o ônibus sai para cumprimento do horário, normalmente as alterações solicitadas estão sempre relacionadas ao aumento de rodagem, nunca redução, fez comparação com o sistema de taxi que por sua vez, só sai do seu ponto com a corrida garantida, reitera, o transporte coletivo tem que sair para cumprir a tabela horária para cada linha, tenha ou não passageiros a viagem tem que ser realizada, está no contrato, que o sistema de exclusividade as linhas consideradas boas cobrem as deficitárias, todavia, o número de linhas deficitárias é bem maior, pontuou sobre as dificuldades para executar o transporte no município de Congonhas, dado a sua natureza topográfica, vocação mineral, barreiras físicas como rio, linha férrea, cidade histórica, Iphan, cidade antiga, sem planejamento, são fatores negativos e de grande relevância para o alto custo do transporte, conseqüentemente para o valor da tarifa, desgaste e desequilíbrio na prestação do transporte coletivo, citou os investimentos e medidas administrativas tomados quando da assunção dos novos proprietários, destaca a aquisição de um lavador de ônibus, que as pessoas podem observar a aparência dos carros, que referido lavador teve um custo final de aproximadamente R\$ 130.000,00, (cento e trinta mil reais), quantos passageiros tem que transportar para pagar o lavador, todos querem os carros limpos, explanou sobre depreciação de bens móveis e imóveis, que a tabela de depreciação de um ônibus o mesmo deprecia em 100% (cem por cento) em 5 anos, dificuldades de manutenção do contrato de trabalho, comentou sobre as leis advindas durante o cumprimento de um contrato em vigor, as interferências negativas principalmente de ordem financeira, o alto custo com a manutenção do acerto rescisório principalmente, decorrente da LC 110/2001 que instituiu os 10% (dez por cento) a mais na multa rescisória do FGTS quando da demissão do trabalhador, destinada ao governo, para quem não tem conhecimento, referida Lei surgiu para reparar a não aplicação de índice nas contas do FGTS nos anos 90, explica que a princípio fora instituída com o acréscimo de 0,5% (meio por cento) a mais no depósito mensal do FGTS dos trabalhadores e que seria praticado por 60 (sessenta) meses, cumprido os 60 (sessenta) meses extinguiu-se os 0,5% (meio por cento) e os 10% (dez por cento) intitulado como contribuição social, perdura até o momento. Citou sobre a Lei 12.506/2011 sobre a ampliação do Aviso Prévio, com adicional de mais 03 (três) dias de aviso para cada ano de trabalho do funcionário, que esta, apesar de ter surgido em 2011, abrange também o período anterior à sua sanção, há casos em que se indenizam até 90 (noventa) dias de aviso, mencionou sobre a Portaria 116 do Ministério do Trabalho que exige das empresas que admitem motoristas profissionais, a obrigatoriedade de custear exame toxicológico quando da admissão e demissão de motoristas, citou sobre o custo do exame, a empresa que não se adequar, não consegue emitir o CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) mensal, fala da dificuldade para cumprimento de tais exigências, tanto de ordem financeira como administrativa, será necessário programar as datas para admissão e demissão, visto que o resultado do exame toxicológico leva em média 15 (quinze) dias úteis para ficar pronto, sem o número do registro do referido exame não se consegue enviar o CAGED, se passar da data gera multa, há casos em que o CAGED tem que ser informado no dia da admissão para bloquear o recebimento do Seguro

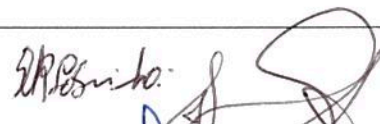
2 - - - - - A 1 01/11/11 S



Desemprego, enfatizando que os itens apontados, são fatores desconhecido pelo povo que envolve o sistema, por sua vez, oneram a planilha, inspirando tarifa elevada, revela o custo do Diesel e suas alterações nos últimos meses, com alteração em torno de 17% (dezessete por cento) só com a variação do diesel está contabilizando mais 28.300,00 nas despesas, destaca o custo com a mão de obra, que junto ao diesel, são os grandes vilões do transporte, se o governo Federal desonerasse pelo menos o diesel, resultaria em menos peso na tarifa, conforme o contrato ajustado entre município e permissionária, que reza a revisão anual, não existe índice para reajuste, tudo isso dado a complexidade do sistema e desta forma, estão cumprindo o ajustado, e se alguém discordar, que procure via justiça os questionamentos, aliás, é direito de qualquer um, conforme a planilha acusa o valor da tarifa e muito se soprou durante a semana a respeito, mesmo sabendo que nunca se votou em tarifa de planilha, garantia o conteúdo da planilha da empresa, comenta que nos anos anteriores as planilhas teriam acusado valor maior, e dado as medidas tomadas, com redução de funcionários, impossibilidade de renovação da frota no ano, registrou-se valor inferior aos anos anteriores, comenta também sobre as gratuidades, de idoso e deficientes, ou outras doenças, garantidos por Lei municipal, alguns com direito a acompanhante, fazendo mau uso do benefício, há casos em que motoristas e cobradores percebem que o cartão não pertence ao portador, e com registro de tantas violências veiculadas nas redes sociais, com medo de agressões e ataques, não reprimem as pessoas, desta, ocasionando queda na receita. Quanto aos Idosos acima de 65 (sessenta e cinco) anos direito garantido por Lei Federal, mas se a idade média do brasileiro se elevou, pelo menos para se aposentar, precisa rever a questão do idoso e elevar a data considerada para gratuidade, que tem idosos de 65 anos que é mais forte que ele, compara. Que a princípio a conta do idoso seria custeada pelos pagantes, muitos acreditam que sim, deveria, não acontece, o custo é somente da empresa, basta se comparar pelo valor da tarifa que nunca fora praticada pelo valor da planilha. O Presidente abriu a palavra aos participantes, iniciada com o vereador Lucas Bob, cumprimentou a todos, explanou sobre a sua iniciativa, citou sobre a importância do transporte público, que o mesmo está inserido entre os itens de suma importância como alimentação, saúde, moradia, educação, lazer e segurança pública, que sem o transporte público, ninguém tem acesso às demais necessidades, que o transporte de Congonhas é um dos mais caros do Brasil, e com a crise que assola todo o povo brasileiro, em Congonhas não é diferente, pediu aos conselheiros para terem consciência pois quem mais sofre são as pessoas com menos recurso, e que necessitam do transporte público, que o preço já estaria acima do suportado pela população. Comentou que a empresa não opera mais com cobradores, quase não se vê cobrador dentro dos ônibus, e a empresa protocola planilha com cobrado, momento em que perguntou ao Sérgio quantos cobradores ainda mantidos na empresa, respondido pelo Sérgio que ainda 26 (vinte e seis), então, explanou sobre a planilha apresentada, que estudando os anos anteriores, no ano de 2015 a empresa informou 27 (vinte e sete) carros na planilha e agora vai passar para 25 (vinte e cinco), apresenta na planilha 2 (dois) cobradores por carro, totalizando 50 (cinquenta) cobradores e ainda apresenta tarifa no valor de R\$ 4,39, (quatro reais e trinta e nove centavos) que a planilha da empresa é falsa, não condiz com a verdade e deve ser questionada, a empresa aponta as rotas deficitárias, mas a linha do Esmeril a passagem é mais cara, hoje no valor de R\$ 5,10 (cinco reais e dez centavos), diz ter feito várias pesquisas, principalmente municípios vizinhos, citou Ouro Branco, com

*[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page]*

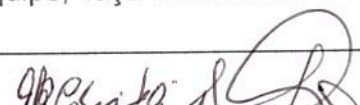
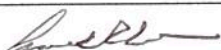
quase o mesmo número de habitantes que Congonhas com passagem de R\$ 3,30 (três reais e trinta centavos), citou várias cidades entre as quais, a cidade de Alfenas com tarifa inferior a R\$ 3,00 (três reais), reforça que todas com porte aproximado ao de Congonhas e com tarifas menores. Voltou a pedir aos conselheiros que tivessem consideração com a população, e principalmente, para votar na tarifa apresentada pela UNACON de R\$ 3,45 (três reais e quarenta e cinco centavos), disse que seu gabinete encontra-se à disposição e que as pessoas podem procura-lo, que estão na luta junto com o povo, é dever do vereador e ele não será omissos a estas questões. Marcos Paulo, assessor do vereador Lucas Bob, agradeceu ao conselho a oportunidade, parabenizou a mobilização das pessoas, pontuou que o que estava acontecendo se tratava da relação política do sistema, e que é o estado democrático e de direito, não deixa admirável ou não a pessoa do Sérgio, comentou sobre os gráficos apresentados pela empresa, expressou discordância sobre as apresentações da empresa, citou que a queda de passageiros é proveniente ao preço da tarifa, e que as pessoas tem feito as contas e está mais vantajoso dividirem a gasolina e andarem de carro, se as passagens estivessem mais baratas, o número de carros na cidade seria menor. Citou sobre a fala da empresa quando da reunião para o reajuste tarifário do ano anterior, que pegou o processo e tem registro da fala do Sérgio, que se o preço da batata está elevado, troca-se a batata pelo chuchu. Da mesma forma estão manifestando às pessoas, se o transporte público está caro, estão preferindo outro meio de transporte. Corrobora as palavras do vereador Lucas Bob, que o transporte público não é favor, está inserido no rol dos direitos essenciais, assim como a saúde, alimentação, moradia, educação, segurança pública e lazer, todos são direito de todo cidadão, que é dever do estado e responsabilidade do município, seja diretamente ou por meio de concessão, se a Viação Profeta não está satisfeita, que entregue ao município, conforme colocado pelo Lucas Bob, a planilha da empresa apresenta 50 (cinquenta) cobradores no quadro, e foi afirmado pelo Sérgio, vocês todos ouviram que só tem 26 (vinte e seis) cobradores no quadro, que a empresa está fraudando a planilha, indaga a análise técnica executada pelo tributarista, como referido cidadão emite um laudo técnico de uma planilha se não foi capaz de enxergar e questionar estes pontos, não duvida da sua capacidade, mas referido laudo está sobre suspeita ou o mesmo tem real capacidade de analisar e emitir parecer técnico, lhe falta conhecimento então gente, não podemos e não vamos aceitar isso, quanto o posicionamento do conselheiro Áureo, o conselho está aqui para defender aos interesses da população, portanto não existe decisões deliberadas por conselho de portas fechadas e que o direito do povo está garantido na Constituição Federal, agradece a oportunidade. Warley, presidente da Associação de Bairros do Residencial Gualter Monteiro e Movimento UNIBAIRROS, movimento representativo dos bairros Alto Maranhão, Pires, Plataforma, Profeta, Basílica, Alto do Cruzeiro, Pequeri, Praia, Novo Rosário, Eldorado, Boa Vista, Zé Arigó, Residencial, Vila Andreza, Jardim Vila Andreza, Tijucal, Novo Plataforma, Joaquim Murtinho e Santa Quitéria. Em nome de todos citados, informou que estava com um ofício, da qual solicitou o direito de ler para todos, e de protocolar referido ofício no sentido de contribuir com a redução da tarifa. Autorizado, fez-se a leitura e fora acolhido pelos conselheiros, continuando, Warley fez mais ponderações sobre o transporte público e agradeceu a todos. Isaura, apresentou-se como usuária comum, que não participava por nenhuma Associação ou movimento, que está do lado da sua comunidade, que é moradora do Pires, que pessoas gastam 04 (quatro) passagens por



dia para trazerem filhos doentes na Policlínica, que este preço é um absurdo, é claro que com este valor as pessoas vão preferir usar o carro, os lotações não tem horários, que há dias atrás teria andado no lotação do Rosário, até que enfim, tem uma placa indicando o preço do Circular e questiona porque este preço é só no lotação do Rosário, porque que as pessoas que moram no Pires, Basílica e Dom Oscar também não pagam somente os R\$2,60 (dois reais e sessenta centavos), é um abuso pagar R\$3,60 (três reais e sessenta centavos) do Dom Oscar e Basílica até o centro, porque estes carros também não podem ter tarifa diferenciada do centro para rodoviária ou rodoviária centro, que já teria pagado o valor de R\$ 3,60 (três reais e sessenta centavos) neste carro, do centro até a rodoviária e não fora informada do preço reduzido por parte dos funcionários da empresa, disse que esteve em São Paulo, pagou do Tremembé até lá embaixo valor menor que o de Congonhas, que viajou quase a cidade toda e pagou menos que aqui, pede aos conselheiros para analisarem a dificuldade das pessoas e que se faça um comparativo entre a passagem e a gasolina, que R\$7,20 (sete reais e vinte centavos), valor de 02 (duas) passagens, se colocado em gasolina fica muito mais em conta que andar de ônibus, que exige ônibus limpo, que em dias em que vomitam no carro pela manhã e o carro roda o dia inteiro vomitado, com mau cheiro, que ninguém é obrigado a viajar desta forma e ainda pagando preço absurdo. Eduardo (Duda) acha que o Marcos Paulo traça um debate importante com a população, que podem apresentar várias planilhas, enfatiza a obrigação e dever do estado quanto a garantia do transporte público acessível à população. Fala sobre concessões de serviço público, que algumas ganham dinheiro com a situação, que o debate é democrático, que o transporte coletivo não pode gerar lucro, que respeita a opinião de cada um, mas que o transporte só vai melhorar com a participação da comunidade, citou sobre o sistema da BHtrans, sobre sua experiência e conhecimento quando atuava em Belo Horizonte, que precisa ser fiscalizado, e se for o caso da Profeta não aguentar atender mais, que estatize o serviço, e se posiciona a favor da tarifa da UNACON, que o conselheiro que votar no aumento da tarifa é irresponsável. Clácia, se apresentou, agradeceu o espaço, parabenizou o movimento da população, e disse que falaria em nome da comunidade da Vila Andreza, e também como assessora do vereador Igor de Souza Costa, este não se fez presente no ato, em virtude de estar em viagem para Brasília juntamente com o prefeito Zelinho. Manifestou também sua opinião relativa ao posicionamento do conselheiro Áureo, que mobilizaram conforme posicionamento dos usuários, que é membra do CODEPLAN, reforça sobre a fala do rapaz que disse que o transporte coletivo não é favor, que é obrigação do governo, trouxe como sugestão a Lei de 2017, criada pelo vereador Igor com estratégias de peças publicitárias da qual a empresa precisa angariar recursos financeiros para amenizar o custo da tarifa, encerra. Juliana, presidente da Associação de bairros do Pires, menciona que está neste grupo dos bairros unidos não é atoa, que quer acompanhar mais, que mora distante, que se for aprovado o reajuste, nós dos bairros unidos vamos manifestar, não sabe como, se vai para as ruas, se vai bater panelas, se vai protestar em frente a Prefeitura, cita a importância do apoio dos vereadores, e que o valor da tarifa está alto demais, parabeniza e agradece ao vereador Lucas Bob, pede consciência dos conselheiros para não aprovarem o reajuste. Daniel Nascimento cumprimentou, e disse que achou interessante a colocação do representante da empresa, parabenizou as questões colocadas pelo vereador Lucas Bob em ter feito um contraponto com a planilha apresentada pela empresa, que se a planilha aponta 50 (cinquenta) cobradores e tem 26

(vinte e seis) está sobre suspeita, fala sobre questões de saúde pública, e disse que a planilha não pode ser considerada, que é morador da Basílica, gasta 08 (oito) minutos para chegar ao centro, pagando caro por estes percurso, que isso é fora de lógica e a empresa não cria alternativas para diminuir este custo, que a empresa pratica os horários a seu critério, que Lucas Bob foi muito feliz, que a empresa não tem feito nada para melhorar a situação, que já teria presenciado próximo aos correios 4 (quatro) pessoas dividirem o taxi e dispensarem o ônibus, pelo atraso e em virtude do preço, e a empresa não enxerga esta situação para melhorar o serviço, e reclama que não tem passageiro, achou interessante a participação das pessoas, parabeniza a participação dos vereadores Lucas Bob e Coelhoinho. Paulo Marujo, deu boa noite a todos, disse a passagem não vai aumentar, nós não vamos deixar isso acontecer, engrandece e ressalta a importância da participação das pessoas, cita ser membro do Mustrac, que através dele e do falecido Juracélio, buscaram informações na BHtrans e conhece sobre o sistema, a empresa está levando muito lucro e por isso concorda com a tarifa de R\$ 3,45 (três reais e quarenta e cinco centavos) proposta pela UNACON, porque que a tarifa da Basílica, Grand ParK e Dom Oscar não é R\$ 2,60 (dois reais e sessenta centavos) igual ao Rosário, e que este valor vai permanecer só até a conferência, que a empresa reclama, mas só a linha do Dom Oscar cobre os custos e dá lucro para empresa, que R\$ 3,60 (três reais e sessenta centavos) dá pra tomar muita pinga. Fernando, se apresentou como sendo morador da Vila Marques, estava também para expor suas indignações como usuário comum, não pertence a nenhuma associação ou movimento, cita que estão desamparado de transporte, cadê os ônibus gente, nos finais de semana, principalmente aos domingos não vê os ônibus da Vila Marques, compara que no tempo da Emitur, os horários eram a cada 40 (quarenta) minutos, que já foi morador de São Paulo que tudo era por conta da Prefeitura, que deve esperar para mexer na planilha até a conferência, que a passagem no valor de R\$ 2,45 (dois reais e quarenta e cinco centavos) está bom, que a empresa precisa melhorar o atendimento, que na Viacon o atendimento era melhor e as passagens não eram tão caras, é só isso que tinha para falar. Vereador Coelhoinho deu boa noite, pronunciou dizendo que é amigo do Eduardo Nereu, é amigo pessoal do Serginho, disse entender bem do transporte por ter trabalhado na Prefeitura como chefe do transporte, conhece bem as dificuldades de trânsito em Congonhas, discorda de todos quando citam que o transporte coletivo deveria ser gratuito, menciona a vantagem oferecidas aos taxistas que compram um taxi com 20% (vinte por cento) de desconto, porque não oferecem a mesma vantagem para as empresas de ônibus, porque elas não podem ter este desconto? cita que o conselho deveria agir, cobra a implantação do rotativo na cidade, que este seria bom até para o transporte coletivo, falou sobre o trânsito de Congonhas, dificuldade de estacionar, que dias atrás, saindo da cidade com destino a Belo Horizonte, devido ao congestionamento na Julia Kubitschek, buscou rota alternativa, momento em que deparou com o lotação do Pires e brincou com a sua esposa de que chegariam em BH primeiro que o lotação no Pires, cita que a motocicleta é muito barata e que é transporte alternativo, com tudo não adianta ficarem só lamentando, brigando e as coisas não se resolverem, entende que há parcela de culpa por parte da empresa, dos vereadores, prefeito e também população, está ouvindo as reclamações sobre os atrasos nos horários, mas ninguém quer enxergar o trânsito de Congonhas, eles como representantes do povo, deveriam criar um projeto para opção de rotas alternativas para o lotação, por exemplo, tirar o trânsito pesado da JK e fazer com que os lotações passem

por trás da rodoviária, bairro Matriz para o centro e vice-versa, acredita que seja uma possibilidade de melhora desafogando o trânsito na Av. Júlia Kubitscherk, parabeniza a participação da comunidade mas reforça que todos precisam dar a contribuição necessária para que haja melhora para todos, e se coloca à disposição para a solução dos problemas. Francimeire, representante dos moradores do bairro Eldorado, manifestou seu apoio ao vereador Lucas Bob, quando citado sobre a despesa da empresa com manutenção de pátio, troca dos computadores é problema da empresa, disse que seu bairro é desamparado de transporte, que já fizera reclamação quanto aos horários de domingo e ainda não foi atendida, é claro que não tem passageiro, que sem transporte as pessoas vão sair de carro ou moto, como é o seu caso, que se vale de sua moto, reconhece que teve uma melhora no número de horários graças ao vereador coelho e também ao Lucas Bob, reitera que precisa melhorar nos finais de semana, que seu bairro está sendo prejudicado pelo aproveitamento do carro de Casa de Pedra, não concorda quando citado pela empresa sobre a gratuidade de idoso e deficiente, que se é direito deles, idosos já trabalharam e tem que usufruir dos seus direitos, manifesta de quando esteve na empresa fora bem atendida, reiterando a necessidade de melhoria de horários do seu bairro. Marcutúlio, apresentou como sendo funcionário da Câmara Municipal e estava lá a convite do vereador Lucas Bob, e gostaria de dar a sua contribuição, dado ao absurdo do valor da tarifa que já é cara e a empresa quer ainda mais, falou sobre o Artigo 37 da Constituição Federal, que é preciso obedecer o que está na Lei, que o voto tem que ser na frente das pessoas, conforme colocado pelo vereador Lucas Bob e Marcos Paulo, se reduz o número de funcionários e da frota, a tarifa tem que ser reduzida e não aumentada, se a planilha não condiz com a verdade tem que ser contestada, discorda sobre o posicionamento do representante da empresa quando apresenta as dificuldades de Congonhas, se já sabiam como era, porque compraram, a empresa também não apresenta nenhuma proposta alternativa para a situação, o representante da empresa disse que o óleo diesel é o grande vilão, ora, se este é o vilão, como que o aumento pleiteado é mais de 20% (vinte por cento), precisamos apoiar, parabéns ao Lucas Bob por esta iniciativa, e o povo tem que manifestar, o transporte é muito caro, se a empresa não atende bem e cobra caro, que troque a empresa. Mônica, cumprimenta a todos, dá boa noite e disse que pelo tempo que transcorreria seria breve para não atrasar ainda mais os trabalhos, mas queria só mencionar que é da cidade de Nova Lima, e que lá a prefeitura ajuda, que o valor da tarifa está muito alto para os usuários, pede aos conselheiros que pensem bem sobre a situação, que está dando a cara a tapa para defender o direito do povo. Sem mais inscitos, o presidente repassou a palavra ao representante da empresa para ponderações sobre os questionamentos citados: Sérgio pontuou, sobre as colocações do vereador Lucas Bob, lembrou ter pronunciado que não era técnico em planilha, dirigiu-se ao vereador Lucas Bob e assessores, por terem afirmado que a planilha da empresa é dúbia e fraudulenta, que façam ofício à prefeitura e exijam a avaliação técnica da mesma, se existe erro por parte da empresa que ela arque com as consequências, do contrário, sabendo que naquela sessão não seria aprovado o reajuste da tarifa, e por vias judiciais na qual a empresa tem direito e o fará, há grande possibilidade de se reconhecer uma tarifa maior do que as negociadas, em se procedendo desta forma, que arque a população com o resultado. Quanto as mais variadas colocações de que a empresa não está dando conta, presta mau serviço e está obtendo muito lucro, cita ao vereador que, aproveite a sua equipe, faça movimento e



questione ao executivo a ineficiência da prestação dos serviços e solicite ao executivo a renúncia do contrato com a empresa, isentando-a da multa contratual, que, aliás, com os resultados operacionais obtidos, o patrão espera ansioso por este término de contrato, fala das dificuldades que a empresa enfrenta, quando ainda do grupo Viação Presidente, no início de 2015 iriam entregar o contrato, estávamos fechando a contabilidade mensal com déficit em torno de R\$160.000,00 (cento e sessenta mil reais), as guias de INSS, FGTS e outras contribuições federais não estavam sendo quitadas, a prefeitura precisava comprar os VTs e não podia em virtude da empresa estar com as certidões travadas por inadimplência com os tributos federais, quando negociada, na verdade fora comprada somente a garagem, a concessão não teve valor algum, não aproveitaram nem os carros, os proprietários anteriores trabalhavam com a Volks, os atuais gostam da Mercedes, cada um tem seu ponto de vista e, é fato que está dando certo, podemos comparar a empresa a um doente, que antes, estava no CTI, hoje se encontra na enfermaria. Sobre o comentário da redução da frota, Sérgio pede ao vereador para dar uma checada no Edital, que exige 24 (vinte e quatro) carros para operação e 03 (três) para reserva, os carros que constavam acima do exigido era para garantir mais tranquilidade na manutenção e operação, não obstante, atrelados ao custo do sistema, extraiu-se da frota para não impactar tanto na tarifa. Quanto ao questionamento do número de cobradores na planilha, pergunta ao vereador aonde ele encontrou que a empresa declara que são 02 (dois) cobradores por carro e, aonde apontava o número de 50 (cinquenta) cobradores. Reitera sua fala de início, que não faz planilha mas entende alguns pontos, pede ao vereador se ele pode apontar na planilha os números questionados, enquanto o vereador pronunciava, folheava a planilha e não enxergou os números citados, acredita que o mesmo, esteja fazendo menção ao item apontado com a sigla F.U, que deva ter entendido como número de cobradores, mas que referida sigla refere-se a fator de utilização, para se chegar ao valor da mão de obra do cobrador, que o número ali informado não se revela como quantidade, trata-se de fator de multiplicação da mão de obra. Quando comparado pelo vereador as cidades comparadas ao porte de Congonhas, também o vereador se esqueceu de analisar a fala sobre o fator mão de obra, conforme dito que a tarifa de Congonhas é das mais caras do Brasil, registramos que temos um dos menores senão menor IPK (Índice de passageiros pagantes transportados por quilometro) do Brasil, quanto ao fator mão de obra, dado a grande oferta de empregos na região, principalmente em virtude das mineradoras, onde se valoriza e muito a mão de obra de operadores de máquinas e motoristas, nos anos de 2007 até 2012, a empresa passou por apuros para manter funcionários em seu quadro, tendo que no ano de 2012, para garantir a prestação de serviços de qualidade com profissionais capacitados, aplicar um reajuste igualando o salário dos motoristas urbano, ao dos rodoviários, na ocasião o aumento foi na casa de 37% (trinta e sete por cento) com mais os benefícios cartão alimentação e plano de saúde, com este resultado, passamos a ter a mão de obra sendo uma das mais caras do Brasil, em nível de interior, talvez a mais cara, no citado ano, o Brasil encontrava-se em pleno emprego, nem mão de obra desqualificada estava encontrando, fez referência à chegada da Companhia Vale, que elevou o salário dos motoristas da Ferteco Mineração de R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais) para R\$ 1.050,00, (mil e cinquenta reais) além da Participação nos Lucros e Resultados, girando em torno de 06 (seis) salários, desta forma, desfalcou muitas empresa com os cargos de motoristas e operadores, todos queriam trabalhar na Vale, a Viação Profeta perdeu vários

*[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]*

motoristas, e indaga dos presentes se está falando mentira, se está errado, e se na plateia estiver alguém que trabalha na Vale, que discorde da sua fala. Lembra que nos anos 90 (noventa), os salários eram secos, sem nenhum benefício, o mercado de trabalho estava fechado, havia muito desemprego, todo mundo valorizava, isso, se hoje, seria o equivalente ao salário de motorista em torno de R\$ 1600,00, (mil e seiscentos reais) então, fala ao Lucas Bob para avaliar o valor da mão de obra nas cidades da qual teria comparado a tarifa à de Congonhas, caso conseguíssemos voltar os salários para a margem de citada, sem nenhum benefício, com certeza teríamos como prestar um serviço com tarifa reduzida, todavia, não está desvalorizando a categoria e dá muito crédito ao salário dos mesmos, precisam ser bem remunerados, cita sobre a fala do França, em defesa dos cobradores, muitos manifestaram contrários quando iniciou a retirada dos cobradores, Sérgio registra que na época em que o Brasil registrava estar em pleno emprego, as pessoas não valorizavam, jogavam fora seus empregos a troco do acerto rescisório, pela multa de 40% e recebimento do seguro desemprego, o abuso era tanto que alteraram as regras para recebimento do mesmo, quanto aumentou o custo com pagamento de horas extras para cobrir as ausências, faltas e atestados, eram constantes, isso ninguém enxerga, é problema da empresa, só que gera custo para o sistema. Quando o assessor Marcos Paulo cita a fala do ano passado, da substituição da batata por chuchu por questões de preço, talvez não tenha compreendido o raciocínio a sua colocação, ou não tenha lido o trecho por completo, direcionando a fala ao assessor Marcos Paulo, explica que referida comparação se deu em virtude da colocação por parte do conselheiro Dudu Nereu, ou Eduardo Nereu, perguntou ao mesmo como poderia referir-se à sua pessoa, que manifestou que poderia ser Dudu Nereu, que o mesmo teria citado de que tem um amigo do ramo de comida, que mexe com restaurante, perdendo vendas do prato de comida, teria reduzido o valor de R\$ 12,00 (doze reais), para R\$ 10,00 (dez reais) para garantir mais vendas, e que a profeta em vez de estar buscando aumento de tarifa, deveria realizar alguma promoção, até mesmo para aumentar o número de passageiros, foi então que fiz a colocação, de que também tenho parentes no ramo de restaurante e poderia lhe garantir que este segmento gera lucro de no mínimo 100% (cem por cento), realmente há a possibilidade de ofertar prato mais barato trocando um item por outro conforme comportamento dos preços congêneres, há sempre a oportunidade de similares, explica que o transporte coletivo não nos dá esta flexibilidade, não temos opção de diesel mais barato, não temos pneu mais barato, é tudo tabelado, de forma não ter como ofertar serviços mais barato, com manutenção de custos altos, enfatiza inclusive que o diesel é comprado direto da refinaria, o preço é menor que dos postos. Também, não adianta a empresa ofertar passagem a R\$ 2,00 (dois reais), transportar 300.000 (trezentos mil) pagantes e faturar R\$ 600.000,00, (seiscentos mil reais) o custo mensal ultrapassa este valor. Questionam a qualidade dos ônibus, e querem veículos novos, mas não querem pagar por isso, se a frota estivesse com veículos mais novos, o valor da tarifa seria ainda maior, e tem mais, os ônibus acima do ano de fabricação 2014, ao adquirirmos utiliza outro tipo de óleo diesel, o S10, acredita que ninguém ali o diferencia, este é mais caro em torno de 0,10 (dez centavos) de real em relação ao óleo que utilizamos hoje, o S500, não bastando, precisam usar outro componente chamado arla 32, para composição do óleo, pois então, estamos procedendo conforme o que se reza no contrato, modernidade, regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade e cortesia, agora, como ofertar modicidade tarifária com todas estas novas

*[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]*

exigências, quando da publicação do edital, não existia referidos fatores, se o governo federal incha os tributos da empresa, cita questões previdenciárias, que hoje não está acolhendo as pessoas com determinadas doenças, libera para as empresas com restrição jogando os custos dos incapacitados para as empresas arcarem, cita que tem 02 (dois) funcionários com declaração de incapacidade laborativa, não por doença ocupacional, que deveriam estar afastado percebendo benefícios da previdência social, e por determinação Judicial, estão na empresa, alocadas em função inferior as que foram contratados, todavia, percebendo o salário contratado, não pode haver a redução, enfatiza que tudo isso é custo para empresa, está inserido no sistema. Importantíssimo também frisar quanto a retirada dos cobradores, cumprindo a modernidade, a sistema de bilhetagem eletrônica, que é exigência do contrato, fora contratado com custo 100% (cem por cento) pela empresa, dispensa a manutenção dos cobradores, as pessoas de Congonhas precisam aderir ao uso do cartão, possibilita o transporte mais rápido, e oferta segurança. Importante salientar que esteve em São Paulo no mês de Agosto, na feira de bilhetagem eletrônica, que o sistema da empresa é operado pela plataforma SQL e que esta será descontinuada, desta forma a empresa terá que migrar seu sistema para a plataforma Oracle, pergunta se alguém ali entende de TI, caso tenha, que complete ou discorde de sua fala, para esta troca, exibiu a propostas de serviços da empresa Prodata, na qual apresenta um custo de R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais) só para migração do sistema, a empresa ainda precisa adquirir pelo menos 02 (dois) computadores com capacidade para rodar o sistema, cotamos no mercado da concorrência, porém, o custo para mudar de empresa ficaria muito mais alto, pois trocaria todo os equipamentos, inclusive validadores dos ônibus, algo acima de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), então, isso é o cumprimento da modernidade apontada, exigida no contrato, quando da implantação da Bilhetagem os custos foram da empresa, investimento superior de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), como manter o custo operacional da bilhetagem mais os cobradores, reclamam que é um absurdo motoristas cobrarem passagem ou exercerem duas funções, todavia, estão cobrando porquê as pessoas não querem se adequar, migrar para o cartão, reafirma que esta modalidade é mais segura e eficiente, garante que são veiculadas propagandas, tem propaganda nos ônibus, transferiu o ponto de vendas para o centro para facilitar, mas as pessoas preferem tratar a empresa como se fosse a vilã da cidade, o bandido ou o patinho feio da cidade, só com as críticas e falta de reconhecimento não chegaremos a lugar nenhum, vão trocar a empresa e poderemos no futuro chorar o passado, pode municipalizar e tornar o transporte 100% público, ai vocês conhecem o serviço público, sem generalizar, há pessoas comprometidas, mas a maioria infelizmente não. Uma participante questionou que teria pago R\$ 3,60 (três reais e sessenta centavos) no lotação circular ao passo que seria R\$2,60 (dois reais e sessenta centavos), que a empresa não divulga este circular, Sérgio informa que o circular fora criado no ano de 1991, quando ainda a rodoviária era administrada pelo Sr. Antônio Seabra, as pessoas precisam se inteirar da situação, a mesma fala que agora tem a placa, Sérgio informa que o letreiro, itinerário, como queiram, trás a informação do circular, quando ao pagamento indevido, deveria ter procurado a empresa na data e registrado a denuncia, que seria apurada e se procedente, as medidas seriam tomadas em desfavor do culpado, há casos em que se chega até a demissão por justa causa, agora não adianta reclamar depois do caso passado, nem ali naquela assembleia, a reclamação precisa chegar em tempo hábil, e comenta que aonde tem pessoas tem

*[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page]*



problemas, na Viação Profeta tem problemas, ilustra com referência ao ex governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, que foi eleito para governar para o povo, e agora está preso respondendo pelos crimes de desvio de dinheiro, mas o dinheiro que a senhora teria pago a mais não foi para empresa, se aconteceu, não duvida da mesma, ficou de posse do funcionário, Douglas indagou do Sérgio que o mesmo não teria declarado qual o custo mensal da empresa, Sérgio disse que existe o custo fixo e variável, então, era preciso olhar na planilha, visto que nesta está embutido os custos com as depreciações de máquinas e equipamentos, e a remuneração do capital investido, compara o questionamento das pessoas sobre o lucro da empresa e concorda que chegou o momento do estado ou município assumir os transportes, compara sobre um carro, você tem um carro e quer um melhor, não precisa pagar pelo custo? os impostos também não aumentam? o custo com manutenção e etc. então, o transporte manifesta da mesma forma, alguém teria citado que se caiu o número de passageiros, também caiu o valor das despesas, triste engano, embora se registre tanta queda, não diminuiu a quilometragem rodada, permanece a manutenção das tabelas horárias, lembra ao presidente o quanto demorou para se suprimir 02 (dois) horários no Parque da Cachoeira, teve que protocolar ofício, cobrar a manifestação do diretor de trânsito da época, fazer visita em loco por vários dias, para assim evidenciar a veracidade, e autorizarem sobre advertência os dois horários, explica também que a questão de retirada de horários acaba por gerar pequena economia de diesel, quando na verdade o ideal é rever toda a estrutura e reduzir com possibilidade de diminuir o número da frota e quadro de funcionários. Lembra também o quanto teve que rodar para atender ao bairro de Plataforma, já sem moradores, foram mais de 02 (dois) anos, outro processo que só fora resolvido neste ano, quem arcou com o prejuízo mais uma vez foi a empresa, compara a empresa a um livro, precisa ler as entrelinhas para entender o contexto geral, há grandes complexidades que muitos não percebem, e é muito mais complicado do que se imagina, compreende a manifestação das pessoas, reitera que qualquer um tem o direito de questionar a planilha, todavia, garante que o reajuste tarifário é necessário, e faz parte do contrato, não havendo o reajuste, já estamos nos aproximando da data base dos funcionários e por certo a proposta será de 0% de aumento, provavelmente com o surgimento de greve, ai, quem precisa do lotação irá sentir na pele a importância do transporte público, e com toda certeza a empresa questionará seu direito por vias da Justiça, caso não tenha solução para o caso, não somos obrigados a continuar a prestação dos serviços sem a remuneração adequada, que também está previsto no contrato, o equilíbrio econômico não sendo mantido, provocará falta de capacidade técnica e o contrato tem que ser interrompido, será que a prefeitura está preparada para fazer imediatamente outro Edital, será que com os rumos existem empresas privadas interessadas a entrar na cidade, será que a prefeitura está preparada para assumir o transporte público, te tudo isso, será que o resultado será satisfatório ao usuário. Encerrando, Sérgio manifestou quando da votação da tarifa do ano passado, até que o executivo decretasse houve aumento do diesel, aponta o preço da planilha atual e o preço que já está pagando, cerca de R\$ 0,17 (dezessete centavos de real) a mais, se gasta em média 60.000 (sessenta mil) litros por mês, que multipliquem e vejam a elevação das despesas só após o protocolo da planilha, o preço do pneu da planilha R\$ 1.474,84 (mil quatrocentos e setenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) na compra realizada no dia 02/10/2017 apresenta a Nota Fiscal da Michelin com o valor de R\$ 1.560,77 ( mil, quinhentos e sessenta reais e setenta e

*[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]*

sete centavos ) pede ao povo para que tenha muito cuidado, podem no futuro bem próximo chorar o leite derramado e ainda chorarem a Viação Profeta. O presidente explanou mais uma vez sobre a condução da votação, leu o laudo técnico do tributarista e revelou o valor apontado no laudo de R\$ 3,95 (três reais e noventa e cinco centavos), explica que até aquele momento, tinham 03 (três) tarifas a serem votadas, todavia, o processo de votação poderia não dar sequencia, caso algum conselheiro pedisse vista do processo, reitera a manutenção da ordem e respeito, informa que a votação será nominal, os conselheiros serão chamados por ordem alfabética e o voto será aberto, dirigiu-se ao secretário perguntando se a empresa retiraria a tarifa da planilha para a possibilidade propostas de consenso, Sérgio esclareceu que não, sua planilha é verdadeira e, jamais retiraria da discussão, todavia, buscando pelo menos a reposição do diesel e mão de obra, se a UNACON retirasse a sua proposta, poderia anuir outro valor, todavia deixando desde já registrado que o Equilíbrio Econômico e Financeiro da empresa está garantido na tarifa da planilha. O presidente do conselho perguntou ao presidente da UNACON senhor Ermesino se retiraria o valor de R\$ 3,45 (três reais e quarenta e cinco centavos) para discussão, Sr. Ermesino foi categórico e disse que não, permaneceria com a proposta do povo, que ele e o Áureo estavam cansados de levar paulada. Desta forma, Sérgio também não retirou o pleito da empresa, o presidente passou a palavra ao conselheiro José Pedro que teria manifestado uma proposta de consenso, levando em consideração o valor apontado pelo laudo técnico do tributarista, de R\$ 3,95 (três reais e noventa e cinco centavos), mas entendendo o lado do povo, da empresa e, principalmente em virtude do momento de crise política e financeira do País, para a prefeitura não é o momento de se fazer outra licitação e até mesmo assumir o transporte coletivo, que poderia ficar até mais caro para o município e população, esclarece que no momento, o ideal seria subsidiar parte da tarifa, todavia, o prefeito não pode fazê-lo por não ter a verba destinada e, principalmente por estar no decurso do contrato e esta condição não está prevista no edital, disse conhecer bem dos custos do transporte, tem vivência desde a época que participou das comissões, com sr. Inácio, Múcio, os gerentes anteriores ao Sérgio, Alberto, Karem, o próprio Jeferson que hoje é o Diretor de Trânsito e já esteve do lado de lá, desta forma, propunha naquele momento uma tarifa intermediária de R\$ 3,80 (três reais e oitenta centavos), que ficaria bom para empresa e não pesava tanto para o povo, aumento só de R\$0,20 (vinte centavos de real) momento em que recebeu vaias, houve um momento de discussão, os ânimos se exaltaram, o presidente exigiu respeito e a garantia da fala de cada um para que não suspendesse a sessão, pediu ao conselheiro que concluísse seu raciocínio, José Pedro voltou a manifestar, falou das suas formações acadêmicas, que tem capacidade para debater a matéria e falava com conhecimento de causa e exigia respeito enquanto cidadão, conselheiro e como proponente, que o fazia com muita responsabilidade, estava exercendo o que lhe competia e garantido pelo regimento, entendessem ou não o seu posicionamento, falou sobre as demanda deficitária, que é notório, daqui a pouco pode chegar o Uber se já não tiver e piorará ainda mais, acredita que se não melhorar o sistema, pode até acabar o transporte público por ônibus, dirige-se aos conselheiros e pede que o acompanhem na tarifa de R\$ 3,80 (três reais e oitenta centavos) enfatizando que é representante do governo nas questões de transporte. O presidente perguntou se havia alguma outra proposta a ser colocada na mesa, conselheira Ivana manifestou, fez suas ponderações sobre a manifestação e, compreende os anseios da população, concorda que o preço da

11 # [Handwritten signatures]

tarifa está elevado, compreende as explicações do Sérgio, que a empresa também passa por dificuldades, mas também elevar ainda mais o valor da tarifa não o povo não aguenta, então durante os debates esteve pensando no ponto em comum, se com R\$ 3,60 (três reais e sessenta centavos) está ruim, abaixar também não será um bom negócio pra ninguém, se a empresa não aguentar, não será bom para o povo, sugeriu então permanecer com o valor de R\$ 3,60 (três reais e sessenta centavos) e também colocou sua proposta na mesa para votação. O Presidente então, comunicou que retiraria a tarifa de R\$ 3,95 apontada pelo laudo e que teríamos 04 (quatro) tarifas para serem votadas, começando da maior para a menor. Em votação, R\$4,39 (quatro reais e trinta e nove centavos), proposta da planilha da empresa:


CHAMADA	R\$ 4,39	R\$ 3,80	R\$ 3,60	R\$ 3,45
Aureo Sérgio	Não	Não	Não	Sim
Ermesino	Não	Não	Não	Sim
França	Não	Não	Sim	Não
Ivana	Não	Não	Sim	Não
José Pedro	Não	Sim	Não	Não
José Roberto	Não	Não	Sim	Não
Sérgio Maurício	Sim	Não	Não	Não

O presidente declarou vencido a proposta de R\$ 3,60 tendo recebido 03 (três ) votos a favor, contra 02 (dois) a favor da tarifa de R\$ 3,45, e as outras duas tarifas tendo recebido um voto cada. Explanou sobre os rumos do processo, e informou que, conforme teria dito no início da sessão, ao conselho incumbe o papel de deliberar, reitera que o conselho é deliberativo, os resultados são remetidos ao chefe do executivo, que tem o papel de decretar ou não, a ele não é imputado nenhuma obrigação de acompanhar a decisão proferida no conselho, de qualquer forma, relembra quando citado de que o contrato em questão tem a cláusula que garante À empresa o direito de revisão anual para garantir a manutenção do equilíbrio econômico do contrato, todos observaram, participaram, debateram e tudo foi explicado com muita clareza, houve questionamentos dos dados da empresa, contestaram o laudo do tributarista, mas entende que o processo foi bastante democrático, mas alerta sobre o direito da empresa de impetrar com mandado de segurança e pleitear na justiça o seu direito, e que tem acompanhado os resultados de algumas cidades e o resultado não foi o que o povo esperava, por isso entende que se chegar nom consenso é bem melhor que os entraves na justiça, que, a próxima reunião e última deste conselho será no dia 30/11/2017, solicitou ao secretário a entrega da ata nesta oportunidade, ao ser aprovada, será encaminhada ao executivo para homologação ou não, a partir dali não cabe mais ao conselho qualquer ato a respeito de tarifa, relembra que no início do ano o processo do reajuste tarifário fora solicitado por alguns vereadores, através da promotoria, a documentação fora enviada e, o processo fora arquivado. solicitou ao presidente que constasse em ata o conteúdo da reunião, e referida ata foi por mim Sérgio Maurício de Oliveira, secretário do conselho, devidamente lavrada e após conferida, será assinada por todos aos 21 dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete.

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page.

  
Jeferson de Almeida

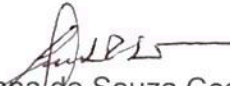
  
Aureo Sergio de Faria

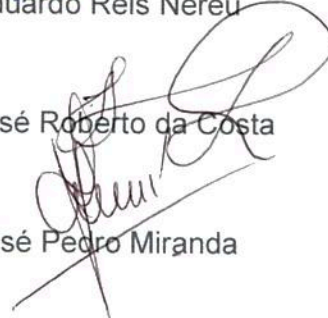
  
Ermesino Ribeiro Sobrinho

  
Eduardo Reis Nereu

  
Francisco de Assis Andrade – França


  
José Roberto da Costa

  
Ivana de Souza Costa

  
José Pedro Miranda

  
Sérgio Maurício de Oliveira

C M T T

Homologo o parecer da  
Comissão de fls. 350/366  
Congonhas, 04/10/2018  
  
JOSÉ DE FREITAS CORDEIRO  
PREFEITO DE CONGONHAS



## EXPEDIENTE

### ÓRGÃO OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

#### ÓRGÃO GESTOR:

Secretaria Municipal de Administração

#### ÓRGÃOS PUBLICADORES:

Secretaria Municipal de Administração

Secretaria Municipal de Gestão Urbana

Secretaria Municipal de Planejamento

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Finanças

Secretaria Municipal de Governo

Câmara Municipal de Congonhas

FUMCULT

PREVCON